

Assistência Médica e Saúde

O Governo da RAEM define e prossegue as linhas de acção governativa sobre o “Tratamento seguro e adequado com prioridade para a prevenção” em correspondência à directriz de aumentar a qualidade de vida da população, aprimorando o sistema de assistência médica e promovendo a qualidade dos serviços prestados, no sentido de assegurar a saúde dos residentes.

Em Macau existem cinco hospitais e 702 unidades que prestam cuidados de saúde primários, dos quais, 695 são clínicas e consultórios privados. Em 2017, havia em Macau 1730 médicos e 2397 enfermeiros, o que representa um aumento de 0,2 e 2,3 por cento, respectivamente. O rácio médico por residente era de 2,6 por cada mil residentes e enfermeiros era de 3,7 por cada mil.

Recursos de Saúde

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2017, as despesas da DSS atingiram os 6,63 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 5,19 por cento em relação ao ano de 2016.

Até o fim de 2017, as unidades de consulta externa e os serviços de urgência dos hospitais de Macau atenderam, respectivamente, 1.698.346 e 473.110 doentes. A taxa de mortalidade, em 2017, foi de 3,3 por mil habitantes e a de mortalidade infantil de menos de um ano de idade foi de 2,3 por mil. A esperança de vida situou-se nos 80,3 anos para o sexo masculino e 86,4 anos para o sexo feminino, no período entre 2014 e 2017, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2017, foram os tumores malignos (34,8 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (24,7 por cento) e as doenças do sistema respiratório (19,2 por cento).

Rede Completa de Cuidados de Saúde

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Cuidados de saúde para todos”, os Serviços abriram centros de saúde nas diversas

zonas de Macau, tendo criado a rede de cuidados de saúde primários da RAEM, com os centros de saúde como unidades. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de cuidados de saúde prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Funcionam, em Macau, sete centros de saúde e três postos médicos públicos, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e estomatologia, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde de grávidas, Planeamento familiar, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina chinesa e acupuntura, Aconselhamento psicológico, Consulta do tabagismo, Rastreamento auditivo dos recém-nascidos e exames físicos, entre outros.

Os centros de saúde prestam aos residentes os seguintes cuidados gratuitos, que visam promover e proteger a saúde: visitas domiciliárias, serviços de transferência, vacinação, assistência social, saúde psicológica, consulta de desabituação tabágica entre outros. Todos os residentes de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. No Centro Hospitalar Conde de S. Januário a assistência é paga, com exceção dos indivíduos que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo a taxa cobrada aos residentes é menor do que a exigida aos não-residentes.

Entretanto, o Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, serviço de tratamento psicológico, serviço de transporte para doentes, aplicação de selante em fissuras e limpeza e cura periodontal, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde.

Através da celebração de protocolos de cooperação com o interior do País, designadamente nos domínios da segurança alimentar, inspecção e quarentena, desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, gestão e fiscalização dos medicamentos, educação médica e formação, promoveu-se o crescimento do sistema de saúde de Macau.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

Em 2017, registaram-se no total, 9917 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente gripe (4110 casos), infecção por enterovírus (3398 casos) e varicela (697 casos). Foram registados ainda 11 casos da Febre de Dengue importados, seis casos locais da Febre de Dengue, um caso de coqueluche, um caso de doença de *Creutzfeldt-Jakob*, três casos de doença do legionário, 33 casos de infecção por HIV. Não foi registado nenhum caso de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do Vírus Ébola.

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à água e aos medicamentos e outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2017, o Laboratório recolheu um total de 91.365 amostras de diferentes tipos e efectuou 309.269 análises.

Hospitais Principais de Macau

Centro Hospitalar Conde de S. Januário

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital público, com instalações e equipamentos avançados, em que funcionam os serviços de internamento, consulta externa, urgência e outras especialidades médicas. Os serviços de consulta externa compreendem 93 valências. Em 2017, a taxa de ocupação das camas foi de 82,72 por cento, sendo de 10,53 dias o tempo médio de utente por cama.

No final do ano de 2017, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 387 médicos, 1033 enfermeiros, 906 camas (incluindo 795 do Serviço de Internamento e 111 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 410.474, o dos utentes do Serviço de Urgência os 311.745 e foram hospitalizados 21.535 doentes.

O Hospital presta serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente, aos seguintes indivíduos de entre os residentes da RAEM; grávidas; parturientes; crianças até à idade de dez anos; alunos dos ensinos regular, primário e secundário; professores e funcionários escolares; portadores de doenças infecto-contagiosas; toxicodependentes; cancerosos; deficientes mentais; reclusos; indivíduos a partir dos 65 anos de idade; titulares do certificado de incapacidade de pagamento das despesas médicas devido à dificuldade económica emitido pelo Hospitalar Conde de S. Januário e titulares do certificado de estado económico (Guia de Indigência); bem como titulares de Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência emitido pelo Instituto de Acção Social.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado e administrado por cidadãos chineses no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 140 anos. Ao longo de mais de 100 anos da sua existência, o Hospital Kiang Wu tem servido a população com toda a dedicação. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2017 com 1928 trabalhadores, dos quais 356 médicos, 581 enfermeiros, 328 técnicos e 663 desempenham variadas funções.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2017, mais de 1,32 milhões de doentes com urgências, uma média diária de 4028 pacientes.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

O Hospital da Universidade, fundado em Março de 2006, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, é um moderno complexo hospitalar, ambivalente, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Ciências da Saúde e da Faculdade de Farmácia da UCTM.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa e vários centros clínicos e serviço de qualidade.

Para mais informações:

Governo da RAEM (<http://www.macau.gov.mo>)

Direcção dos Serviços de Saúde (<http://www.ssm.gov.mo/>)

08/2018